

A Dívida como um Sintoma!

Por: Patrícia de Rezende C. Simão

Mais do que uma obrigação financeira para com quem lhe deu crédito, a dívida pode dizer muito mais do que se imagina.

Para a Psicóloga Patrícia de Rezende a dívida pode ser vista como um sintoma, uma doença financeira, desde que esta permeie o indivíduo a maior parte de sua vida.

O sintoma por sua vez na psicologia, de forma bem resumida, é uma manifestação do que não se fala, situações as quais o indivíduo não consegue entrar em contato, provavelmente porque a vivência emocional das mesmas é dolorosa e acompanhada muitas vezes por sensações de culpa e abandono.

Nas doenças psicossomáticas o tratamento médico pode aliviar o sintoma e até mesmo removê-lo, mas se não houver um acompanhamento psicológico o mesmo pode ressurgir até com maior intensidade.

Da mesma forma ocorre com as dívidas, um profissional que o oriente na quitação das mesmas e negociar na existência de juros abusivos é tão imprescindível como um médico, mas se não olhar as razões emocionais que o colocaram nesta situação ela continuará a se manifestar cada vez mais em sua vida até que é chegado o dia que se perde o crédito perante os outros, a família, amigos, trabalho e sua saúde.

Agora não seria honesto afirmar que tratar das dívidas é indolor, não! A verdade; existe cura, no entanto é um tratamento como qualquer outro, tem injeção e também quanto antes tratar melhor. O trabalho requer paciência e dedicação, seguem os passos para vencer esta batalha:

O primeiro passo é olhar suas dívidas, depois como você se vê diante das mesmas e que sentimentos tem com relação a elas.

Segundo admitir que você as fez, portanto são de responsabilidade sua lidar com as mesmas.

Terceiro, entender o motivo desta dinâmica que você vem usando para se relacionar com o mundo.

E por fim pagar o preço.

Agora lembre-se, o custo que aqui se fala é emocional, e só vai depender da disposição de cada um em quitar com estas prestações.

Patrícia de Rezende C. Simão é psicóloga clínica estudiosa do comportamento financeiro. Atualmente além dos atendimentos em seu consultório desenvolve um trabalho para empresas. Saiba mais sobre seu trabalho: www.psicologiafinanceira.com.br

